

Projeto Baú de Leitura



Passatempo Flashes Literários



Ana Ferreira | 9º ano | Onde a terra encontra o mar | EB23 do Estreito de Câmara de Lobos

2.º, 3.º ciclos, secundário e adultos

Passatempo *Flashes* Literários

Regulamento

Secção I – Disposições gerais

1 – Definição e âmbito

A Direção Regional de Educação (DRE) promove o passatempo de fotografia denominado “*Flashes* Literários”, apoiado por diversas entidades público-privadas, que surge no âmbito do Projeto *Baú de Leitura*, cujos destinatários são os alunos das escolas dos 2.º, e 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário da Região Autónoma da Madeira (RAM) inscritas no projeto.

Os pais, encarregados de educação dos alunos, pessoal docente e não docente dos estabelecimentos de ensino suprarreferidos podem igualmente participar no presente passatempo na categoria adulto.

2 – Objetivos

- I – Divulgar obras e escritores portugueses;
- II – Promover a leitura de obras de referência;
- III – Contribuir para a melhoria da capacidade de leitura expressiva e de leitura compreensiva de excertos literários;
- IV – Estimular a capacidade de articulação/fusão entre texto e imagem;
- V – Incentivar os alunos a desenvolver e a valorizar competências técnicas e de criatividade, no âmbito da fotografia.

Secção II – Estrutura e funcionamento

3 – Concorrentes

Os concorrentes subdividem-se nas seguintes categorias (idade até 19 de março de 2021):

- a) Categoria 1 – 9 a 12 anos (inclusive);
- b) Categoria 2 – 13 a 15 anos (inclusive);
- c) Categoria 3 – mais de 16 anos;

- d) Categoria 4 – adultos (pais, encarregados de educação, pessoal docente e pessoal não docente).

4 - Excertos literários

Os excertos literários foram selecionados pela equipa coordenadora do projeto, tendo em conta a qualidade literária dos mesmos e o facto de estes serem textos de autores ou temáticas madeirenses (Ver Anexo 1).

5 – Trabalhos

O(s) trabalho(s) fotográfico(s) deverá(ão) incidir sobre o conteúdo do(s) excerto(s) selecionado(s) pelo concorrente.

- a) Cada concorrente poderá apresentar até duas fotografias que incidam sobre um ou dois dos excertos propostos;
- b) As fotografias não podem ter qualquer texto inscrito nas mesmas (título da foto, nome do autor, ...) nem identificar pessoas (estas deverão ser apenas retratadas de perfil, de costas e ao longe);
- c) Os concorrentes, ao enviar os trabalhos, garantem que os mesmos são da sua autoria e que não estão a infringir as regras dos direitos de autor;
- d) Os trabalhos copiados da internet serão desclassificados;
- e) As fotografias devem ser enviadas com um dos seguintes formatos: tiff, jpg, jpeg, com uma resolução mínima de 300 dpi;
- f) As fotos vencedoras e bem classificadas em cada categoria serão expostas no *facebook* e sítio do projeto.

6 – Modalidade

A fotografia poderá ser clássica ou convencional, em formato digital (cor ou preto e branco). Assim, será aceite qualquer foto obtida, quer por processos analógicos, quer por processos digitais, que não tenha sofrido intervenção ao nível do seu conteúdo formal suscetível de modificar a imagem original de tal forma que lhe confira uma nova leitura/interpretação.

Nota: Não é considerada manipulação qualquer correção de contraste, saturação, balanço de cor ou outra destinada a melhorar a qualidade técnica da imagem através de um laboratório fotográfico convencional ou através de *software* de tratamento de imagem, desde que não implique modificação do conteúdo formal da imagem original.

7 – Inscrição

Considera-se inscrito o concorrente (aluno ou adulto) que envie a(s) fotografia(s) para o correio eletrónico do projeto (pbaudeleitura@edu.madeira.gov.pt) até o dia **19 de março de 2021**.

As fotos remetidas pelos concorrentes poderão também ser arquivadas pelos dinamizadores no grupo de trabalho da *Onedrive*.

8 – Envio dos trabalhos

A identificação do ficheiro das fotos remetidas em suporte informático deverá respeitar a seguinte indicação:

- **Fotografia:**

excerto - título - nome do autor – código da escola - categoria - idade

Ex: Excerto 4 - Rumo ao horizonte - Rosa Lemos - HBG - C2 - 15

Nota: Ao identificar o ficheiro da foto, há que respeitar o espaçamento entre cada elemento identificativo com um hífen (ver o exemplo acima indicado). Cada escola tem um código (ver Anexo 2).

9 – Termos e condições

A participação neste passatempo representa uma declaração do conhecimento e da aceitação do presente regulamento.

10 – Exclusão

As fotografias serão excluídas do concurso, caso não cumpram o estipulado no presente regulamento.

11 – Atribuições da Equipa Coordenadora

A equipa coordenadora do *Baú de Leitura* convida os elementos do júri para participar nesta iniciativa, fornece informações adicionais aos participantes, disponibiliza os materiais necessários, codifica as fotografias antes de as enviar para os elementos do júri, garantindo, desta forma, o anonimato dos participantes e zela pelo bom funcionamento do presente passatempo.

12 – Júri

O júri será composto por **dois e/ou três elementos** que garantem a imparcialidade na classificação dos trabalhos e conferem uma avaliação idónea das fotografias apresentadas.

Do júri fazem parte **dois e/ou três** destes elementos:

- a) um representante da Direção Regional de Educação;
- b) um fotógrafo;
- c) um escritor madeirense;
- d) um professor de Português.

Ao júri reserva-se o direito de não atribuir qualquer dos prémios, se considerar não haver trabalhos com qualidade suficiente para a sua atribuição.

13 – Parâmetros de avaliação

A avaliação das fotografias traduzir-se-á numa escala de 0 a 10 pontos, de acordo com os seguintes critérios:

- a) Adequação ao conteúdo do excerto literário escolhido;
- b) Adequação do título (criatividade);
- c) Qualidade técnica (exposição, luminosidade, contraste, equilíbrio de cor, focagem e outros);
- d) Enquadramento/composição;
- e) Criatividade na estruturação da imagem.

14 – Avaliação dos trabalhos apresentados

1.º momento de avaliação: apreciação por parte da Direção Regional de Educação de todos os trabalhos enviados pelos concorrentes e seleção dos 10 melhores em cada uma das categorias.

2.º momento de avaliação: os outros elementos do júri, após a análise das 10 fotografias finalistas de cada categoria, procederão à seleção das 3 melhores.

15 – Empate

Em caso de empate, caberá à Direção Regional de Educação o voto de qualidade.

16 – Atribuição de prémios e apresentação pública dos trabalhos

Serão atribuídos prémios aos três melhores trabalhos, em cada categoria: 1, 2 e 3. Os concorrentes da categoria de adultos (Categoria 4) poderão não ser contemplados com prémios.

A entrega de prémios está prevista, em princípio, para o final do mês de maio.

17 – Prémios

A definir.

18 – Direitos de autor

A participação no presente concurso implica a cedência total dos direitos de autor, para a utilização pública dos trabalhos.

Secção III – Disposições finais

19 – Recursos

Das decisões do júri não haverá lugar a recurso.

20 – Lacunas e omissões

Caberá ao júri ou à equipa coordenadora, consoante os assuntos, a resolução de casos omissos.

A equipa coordenadora:

Ana Luísa Lopes

Licibel Gonçalves

João Correia

Anexo 1
EXCERTOS LITERÁRIOS

Excerto 1

O silêncio, impressionante, era apenas perturbado pelo marulhar, ao longe, de uma queda de água a mergulhar nas profundezas da ribeira. A passagem tornando-se sucessivamente mais perigosa, forçava-os a andar de lado com o peito a roçar o rochedo. Voltas, mais voltas, sempre voltas e apocalípticos precipícios num canto do mundo onde só existia arvoredos gigantesco e selvagem. Entraram num túnel. A água filtrava-se na rocha como chuva torrencial, mas, ao alcançarem o outro lado, oh! Deslumbrante encanto: acharam-se num anfiteatro onde quedas de água, em toda a volta, na sua passagem pareciam derrubar e levar consigo para o abismo a vegetação bravia e desordenada que, agarrada à montanha, estremecia e vergava sob o peso da torrente. [...]

MARTINS, Carlos, *Madeira mar de nuvens*, pp. 80 e 81

Excerto 2

Mas o Jota, a voz do Jota fez-me voltar ao lugar de antes, a uma praia alourada pelo sol, com um mar de um azul tão azul que me estonteava, com um cheiro moreno a feno e a cardos, a uma ilha castanha e amarela que se espreguiçava, sensual, na sua cama de areia.

GRAÇA, Alves, *Um pingo de sol na areia*, pág. 15

Excerto 3

[...] Como já referi, a paisagem daquele miradouro era simplesmente sumptuosa! Ali, para a direita e para a esquerda, num ângulo de cento e oitenta graus, a nossa vista poder-se-ia “deliciar” olhando toda a costa litoral [...].

NUNES, Maria Helena, *Crónicas de Dentro e de Dentro e de Fora da Ilha: Dez Anos de Recordações*, pág. 40

Excerto 4

Final de um dia

[...]

Abro a janela pra meu jardim
Olho para uma rosa e cheiro um jasmim
Salto para as costas de um inseto
De pedra em pedra,
De erva em erva, de feto em feto
Vou saltando até às nuvens.
Nuvens que aconchegam a lua

De facto são o seu cobertor
Nuvens de cor anil
Feitas de algodão doce.
As estrelas são o seu aquecedor.
E eu... salto de estrela em estrela
Até a lua conseguir beijar.
Nada me pode parar.
[...]

NÓBREGA, Policarpo, *Abre-te ao mundo*, pág. 76

Excerto 5

[...] Começa a surgir uma ténue claridade, que lhes deixa vislumbrar, lá em baixo, um caprichoso mar de nuvens. Depois, em determinado ponto, surge uma luz dourada que, aos poucos, vai escurecendo e mudando de cambiantes, dentro do amarelo, até atingir o vermelho. As nuvens vão roubando todas estas tonalidades de amarelo e de vermelho. Refletem-nas. Está tudo mais claro. O céu começa a estar azul e as nuvens também, subitamente, a enorme bola de fogo do sol começa a espreitar por detrás do mar de nuvens. As nuvens e o firmamento ficam escarlates, azuis, roxas. [...]

CRISTÓVÃO, Carlos, *Querer Viver*, 1994, pág. 26

Excerto 6

Manel deixa-se embalar pela aragem, porta-voz do crepúsculo de cheiro a maresia e embrulhado na frescura da sua Madeira impossível de abraçar de uma só vez...

Descalça-se sem dar por isso, vê-se afagar pelo bafo das ondas de um mar traquina, convidando à jovialidade infantil. “Ai, queres brincadeira?” desafia, mentalmente, o mar que acolheu todas as gerações que o antecederam e para ele sorri, naquele instante de indizível felicidade.

RAIMUNDO, Gabriel, *Emigrante da Madeira reencontra o paraíso*, Arguim Editora Regionalista, pág. 116

Excerto 7

“[...] A Madeira é uma ilha muito falada em todo o mundo. Os seus atrativos encantam qualquer visitante que fica extasiado, perante tanta descoberta de beleza florestal e muitas serranias e montes altaneiros com cumeeiras arredondadas ou a pique recortados. Sobressaem, por entre as montanhas, os verdejantes outeiros, os pascigos, as serras sobrepostas e os vales profundos que oferecem a toda a gente um panorama espetacular. Aqui e ali, vêem-se florinhas silvestres e a berma das estradas é guarnecida com plantas apropriadas que enfeitam os olhos de quem quer que seja [...] De salientar é também as cascatas existentes nesta terra, assim como as típicas ribeiras, onde corre a mais límpida linfa que deixa transparecer os irregulares calhaus [...]”

SILVA, Gizela Dias, *Ao Compasso da Vida (Verdade e Sonho)*, pág. 135

Excerto 8

[...] Estava o mar grosso, o mar jogava e batia na rocha alta, na falésia rajada de tufo vulcânico, pulverizando-se em rendas de branca espuma. Por vezes, quebrava a onda e a vaga, rolando, ia de novo rebentar, de encontro à fraga com tal fúria, que subia o mar pela rocha fora. (p. 27)

GOUVEIA, Horácio Bento, *Lágrimas correndo mundo*, pág. 27

Fanal

[...] Subi, subi...
E. após tanto subir,
A surpresa venceu o meu cansaço,
A surpresa dum lago a refletir
Velhos troncos e fetos num abraço...

Surpreendi o vivo sol a colorir
Miragens abissais, tanto espinhaço...
Ribeiras, lençóis de águas a cair
Como sonhada pérola do Espaço! [...]

GOMES, J. Morna, *Colar de Pérolas (Sonetos)*, pág. 62.

Anexo 2

Código de identificação das escolas 2.º, 3.º ciclos e secundário

Concelhos	Escolas	Código
Funchal	Escola Básica e Secundária Gonçalves Zarco	GZ
	EB23 de Santo António e Curral das Freiras	SACF
	Escola Básica dos 2.º e 3.º ciclos Dr. Eduardo Brazão de Castro	DEBC
	Escola Básica 123/PE Bartolomeu Perestrelo	BP
	Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos dos Louros	EBL
	Escola Básica dos 2.º e 3.º ciclos Dr. Horácio Bento de Gouveia	HBG
	Colégio de Apresentação de Maria	CAM
	Escola Básica e Secundária Dr. Ângelo Augusto da Silva	AAS
	Colégio Infante D. Henrique	CIH
	Conservatório + Escola Profissional de Artes	CEPA
	Colégio Salesianos Funchal	CSF
Santa Cruz	Escola Básica dos 2.º e 3.º ciclos Dr. Alfredo Ferreira Nóbrega Júnior	AFNJ
	EBS de Santa Cruz	SC
Machico	Escola Básica e Secundária de Machico	EBSM
	Escola Básica 123/PE do Porto da Cruz	PC

	Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos do Caniçal	EBC
Santana	Escola Básica e Secundária Bispo D. Manuel Ferreira Cabral	BDMFC
Câmara de Lobos	Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos da Torre	EBT
	Escola Básica e Secundária Dr. Maurílio da Silva Dantas	MSD
	Escola Básica dos 2.º e 3.º ciclos do Estreito de Câmara de Lobos	ECL
Ribeira Brava	Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares	PMA
São Vicente	EBS D.ª Lucinda de Andrade	DLA
Ponta do Sol	EBS da Ponta do Sol	PSOL
Calheta	EBS/PE da Calheta	EBSC
Porto Santo	EBS Professor Dr. Francisco de Freitas Branco, Porto Santo	PSANTO

